

# Resumo Semanal QR ASSET

---



11 de Agosto de 2025

<b>Bitcoin</b> \$ 119.661 ↑ (4,78% 7d)	<b>Ethereum</b> \$ 4.173,93 ↑ (19.34% 7d)	<b>Solana</b> \$ 178,32 ↑ (10.14% 7d)	<b>Mkt Cap Cripto</b> \$ 4.05 tri ↑ (7.19% 7d)
<b>Mkt Cap BTC</b> \$ 2.39 tri ↑ (4.99% 7d)	<b>Mkt Cap ETH</b> \$ 504.16 bi ↑ (19.41% 7d)	<b>Mkt Cap SOL</b> \$ 96.44 bi ↑ (10.68% 7d)	<b>Value Locked DeFi</b> \$ 291.77 bi ↑ (14.02% 7d)

## Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

### Segunda-feira, 11 de agosto de 2025

Sem eventos importantes nesta data

### Terça-feira, 12 de agosto de 2025

08:00 – Brasil: CPI (jul, MoM e YoY)

08:30 – EUA: CPI (jul, MoM e YoY)

### Quarta-feira, 13 de agosto de 2025

02:00 – Alemanha: CPI (YoY) (jul)

08:00 – Brasil: Vendas no Varejo (MoM) (jun)

### Quinta-feira, 14 de agosto de 2025

02:00 – Reino Unido: PIB (MoM) (jun)

02:00 – Reino Unido: Produção Industrial (MoM) (jun)

02:00 – Reino Unido: Balança Comercial (jun)

05:00 – Zona do Euro: PIB (YoY) (2T)

05:00 – Zona do Euro: Produção Industrial (MoM) (jun)

08:30 – EUA: PPI (MoM) (jul)

22:00 – China: Produção Industrial (YoY) (jul)

### Sexta-feira, 15 de agosto de 2025

08:30 – Estados Unidos: Vendas no Varejo Core (MoM) (jul)

09:15 – Estados Unidos: Produção Industrial (MoM) (jul)

# Cripto em planos de aposentadoria

---

## Caros(as) amigos e amigas,

Na quinta-feira passada, Donald Trump iniciou oficialmente a aplicação de parte das suas promessas em relação às tarifas comerciais, encerrando o período de carência que havia concedido desde o anúncio das medidas. A lista atinge dezenas de parceiros comerciais e cobre setores tão diversos quanto automóveis, metais, produtos químicos, papel e até alguns bens de consumo intermediários. Não se trata de uma política calibrada em função de déficits comerciais específicos, mas de uma estratégia amplamente política e, em muitos casos, arbitrária, desenhada para mostrar firmeza diante do eleitorado interno. Países que não têm necessariamente relação comercial desequilibrada com os EUA também foram incluídos, sem critérios transparentes de proporcionalidade.

O caso mais sensível segue sendo a China. O atual acordo para suspender tarifas adicionais sobre automóveis vence nos próximos dias e ainda não há consenso para renová-lo. Pequim tenta estender a trégua, mas negocia sob pressão — qualquer fracasso nesse diálogo pode recolocar em campo tarifas de até 25% sobre veículos, um impacto bilionário tanto para montadoras chinesas quanto para empresas americanas com produção local.

As estimativas preliminares de analistas indicam que, caso o pacote completo seja implementado sem exceções, o efeito líquido sobre a economia americana poderia variar entre -0,2 e -0,4 ponto percentual no PIB ao longo de 12 meses, refletindo aumento de custos para empresas e consumidores e potencial queda no volume de importações estratégicas. No campo inflacionário, a pressão pode ser mais imediata: setores como automóveis e eletroeletrônicos têm repasse relativamente rápido, o que pode adicionar até 0,3 ponto percentual à inflação de bens duráveis no segundo semestre. Esse efeito tende a ser mitigado parcialmente por um dólar mais forte frente a moedas emergentes — embora, no caso da última semana, a moeda americana tenha recuado em razão das apostas em corte de juros.

Apesar do tom beligerante no comércio, o mercado financeiro reagiu de forma construtiva. O MSCI World subiu 2% na semana — maior alta desde junho — apoiado na percepção de que, mesmo com o ruído geopolítico, o Federal Reserve se aproxima de um corte de juros. Essa expectativa já se reflete na curva de juros norte-americana, que precifica cerca de 86,5% de chance de corte na taxa no próximo FOMC, em 17 de setembro. Ao longo da semana, isso acabou enfraquecendo o dólar e abriu espaço para uma possível rotação maior em ativos de risco.



No Japão, o otimismo se refletiu na alta das ações do SoftBank, que renovaram máximas históricas após resultados sólidos e pela exposição a gigantes de inteligência artificial como a Nvidia. Entre as commodities, o ouro avançou com a possibilidade de entrar no alvo tarifário americano — um movimento que, se confirmado, pode ter efeitos simbólicos e práticos no fluxo global do metal —, enquanto o petróleo registrou sua pior semana desde junho, recuando diante da realização de lucros e sinais de menor apetite global por risco.

Nos EUA, a quinta-feira foi marcada por um comportamento desigual nos índices: o Nasdaq renovou sua máxima histórica com a força das Magnificent Seven, enquanto S&P 500 e Dow Jones encerraram em queda, refletindo realização e certa cautela técnica. Indicadores como a divergência no índice de força relativa (RSI) entre o setor de tecnologia e o restante do S&P 500 acenderam alertas de que o rali recente pode estar esticado no curto prazo, porém já é algo que é dito há meses, enquanto o setor continua avançando a passos largos. Já no mercado de trabalho, os pedidos contínuos de seguro-desemprego atingiram no fim de julho o maior patamar desde o início deste ciclo — sinalizando uma desaceleração marginal na criação de vagas, mesmo que parte do dado possa estar distorcida por fatores sazonais e, em alguma medida, relacionada à crise migratória causada pelas decisões da administração Trump.

# CRIPTO

---

No mercado cripto, o clima foi totalmente otimista, com destaque absoluto para o Ethereum. O ETH rompeu os US\$ 4.200 no fim de semana e chegou a superar US\$ 4.300, nível não visto desde dezembro de 2021. Desde meados de julho, a combinação de maior fluxo para ETFs — agora com sinal verde para estratégias de liquid staking —, aumento de participação em protocolos DeFi e expectativa de afrouxamento monetário global criou um ambiente favorável. O rali de mais de 20% na semana desencadeou liquidações expressivas de posições vendidas, ampliando a percepção de que o apetite institucional voltou com força.

Já sobre o Bitcoin, as top 10 empresas que mais detêm a criptomoeda acumularam, após esta semana, um total combinado que supera a marca de 1 milhão de BTC. O destaque foi para a MicroStrategy, que reforçou sua liderança com a compra adicional de 14.620 BTC nos últimos dias, elevando seu total para mais de 628 mil BTC. Esse movimento sinaliza que, apesar da volatilidade recente, grandes players corporativos seguem ampliando exposição, consolidando uma base de detentores de longo prazo.

Ainda assim, o maior catalisador da semana para cripto veio do campo regulatório: a ordem executiva de Trump que autoriza planos de aposentadoria do tipo 401(k) a investirem diretamente em ativos digitais. Trata-se de uma mudança estrutural. Fundos de pensão e veículos institucionais já tinham alguma autonomia para investir em cripto, mas essa é a primeira vez que os 401(k) — espinha dorsal da previdência privada nos EUA, com cerca de US\$ 12,5 trilhões sob gestão — recebem permissão explícita para alocar no setor.

Esses planos, patrocinados por empresas e com benefícios fiscais relevantes, são desenhados para investimentos de longo prazo, muitas vezes com aportes complementares do empregador, e com baixa rotatividade de resgates. Basta que 1% desse capital migre para cripto para gerar um fluxo potencial de US\$ 125 bilhões — mais que o dobro de todas as entradas líquidas somadas nos ETFs desde a sua criação. Essa abertura não apenas cria um canal novo e profundo de liquidez para o mercado, como também reforça sua legitimidade aos olhos de investidores mais conservadores. Somada às recentes aprovações de ETFs e ao avanço de produtos com staking, representa um impulso regulatório sem precedentes para ativos digitais nos EUA.

Com isso, entramos na semana de 11 a 17 de agosto monitorando três vetores centrais: a confirmação — ou não — de que a inflação nos EUA está suficientemente controlada para sustentar cortes de juros; a continuidade dos fluxos positivos para Ethereum e demais altcoins, que definirá se o rali atual pode se consolidar; e o avanço de projetos que conectem blockchain, inteligência artificial e economia real, acelerando casos de uso práticos. Se a primeira semana de agosto foi marcada pela força dos preços e pela validação institucional, a próxima será um teste importante para a resiliência deste ciclo de otimismo.

Um abraço **QR Asset**.

# Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



**QBTC11**

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



**QETH11**

1º ETF de Ethereum da América Latina.



**QDFI11**

1º ETF de DEFI do Mundo.



**QSOL11**

1º ETF 100% Solana no Mundo.

## AVISO IMPORTANTE



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.